

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA TEMÁTICA RELEVANTE NOS CURSOS DE GEOGRAFIA NA UNIVERSIDADE

Zuzy dos Reis Pereira¹

Flavia Maria Assis de Paula²

¹Acadêmica do Curso de Geografia da UnUCSEH-UEG. E-mail: zuzyreis@hotmail.com

²Professora Doutoranda do Curso de Geografia da UnUCSEH-UEG. E-mail:

flaviampaula@gmail.com

Resumo

O presente trabalho é uma reflexão sobre a necessidade de discussão da temática de Educação Ambiental e das condições ambientais adequadas para a sobrevivência do ser humano, bem como da degradação que o meio ambiente vem sofrendo no âmbito da Universidade Estadual de Goiás, em Anápolis. Para tanto, buscou-se conhecer a importância da prática de ensino e de pesquisa sobre o tema Educação Ambiental na referida universidade, de forma mais específica, no curso de licenciatura em Geografia, além de analisar como o ensino da questão ambiental tem permeado as diversas disciplinas do curso de licenciatura, além de propor metodologias que possam contribuir para tal ação pedagógica. Esta por sua vez, está atrelada à questão da formação da cidadania, que deve necessariamente influenciar a educação escolar e proporcionar uma conscientização acerca dessa temática ambiental nos futuros docentes. Espera-se estender essa reflexão à própria conjuntura estrutural da universidade, uma vez que há uma variedade de problemas ambientais que interferem na qualidade de vida da própria instituição. É preciso ainda entender a Educação Ambiental, como um processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso social comum, essencial à qualidade de vida e sustentabilidade. Dessa forma, esse trabalho aborda a importância do ensino de educação ambiental na universidade e a forma como esse dá, além de discutir e apontar propostas que reformulem a metodologia de como é trabalhado esse conteúdo atualmente.

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva despertar uma consciência quanto à importância do ensino de Educação Ambiental na formação do professor do curso de Licenciatura em Geografia. Dentre os principais objetivos está o de compreender porque os alunos do curso de Geografia estão indo para o exercício da docência sem o preparo adequado para o desempenho

1

satisfatório da docência, enfatizando a questão ambiental. Procurou-se ainda apontar metodologias para que essa temática seja desenvolvida em sala de aula pelo professor, através de leituras das áreas afins.

Para compreender melhor o objeto de estudo em questão, nesse caso a Educação Ambiental nos cursos de Licenciatura em Geografia, o tipo de pesquisa utilizada é a bibliográfica, visando obter respaldo teórico no intuito de compreender os conceitos acerca do assunto. Propiciando uma análise crítica e reflexiva em torno da temática ambiental, além de buscar metodologias que tornem essa temática parte efetiva do exercício dos futuros professores. Cabe ressaltar que a pesquisa se encontra em um estágio preliminar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que o processo de ensino-aprendizagem possui um importante papel nos cursos de licenciatura em Geografia, para tanto é fundamental que o professor tenha subsídios teóricos suficientes para que exerça a docência com sucesso. Cavalcanti (1998) destaca que o ensino é um processo de conhecimento pelo aluno, mediado pelo professor e pela matéria de ensino, no qual devem estar articulados seus componentes fundamentais: objetivos, conteúdos e métodos de ensino.

Diante disso, a forma como o ensino se dá deve ser questionada, visando encontrar novas possibilidades de execução da prática educacional com a preocupação no ensino-aprendizagem escolar. Assim,

Se o professor de Geografia é o mediador no processo de formação do aluno, se a qualidade dessa mediação interfere nos processos intelectuais, afetivos e sociais do aluno, ele tem tarefas importantes a cumprir. Sua formação inicial e continuada, que ocorre nas Universidades e faculdades e no exercício cotidiano da profissão, deve estar voltada para o cumprimento dessa tarefa social. (CAVALCANTI, 2002, p.21)

E a melhor maneira do geógrafo aplicar o conteúdo de educação ambiental em âmbito escolar, é saber conciliar a teoria e a prática. Isto é, relacionar os conteúdos ligados ao meio ambiente com a prática diária. Sendo assim, é necessário aos professores de Geografia se constituam, enquanto docentes em um patamar que tenha como premissa o ensino, a pesquisa, a teoria e a prática. Nas palavras de Riojas (2003, p. 229),

Uma vez contrastada a lógica predominante da universidade com a gravidade e complexidade dos problemas do meio ambiente, pode-se constatar a urgência de operar transformações no interior da própria universidade, no sentido de avançar até o trabalho interdisciplinar para abordar a complexidade dos processos socioambientais.

Atualmente a crise ambiental tem se tornado cada vez mais presente na vida das pessoas. O individualismo caracterizado pela ganância econômica tem se alastrado na mente do ser humano, fazendo-o pensar e tratar a natureza de forma irracional. Em meio a isso, encontra-se a importância de uma percepção crítica acerca do tema Educação Ambiental, por parte dos alunos do curso de Geografia na Universidade. Diante disso, torna-se necessário que o professor de Geografia aborde esse tema, pois a questão ambiental está cada vez mais presente no cotidiano escolar e, sobretudo na disciplina de Geografia. Segundo Pontuschka (2005, p.112),

[...] enquanto a universidade tem como preocupação, em nosso caso específico, formar o profissional de geografia seja ele geógrafo ou professor de geografia, essa disciplina escolar no ensino fundamental e médio precisa formar uma criança e um jovem que deverão se movimentar bem no mundo de hoje [...].

Acredita-se que a educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como crítica a capacidade de apreender a origem e a evolução de problemas ambientais.

O estudo da educação ambiental é de suma importância, pois é baseada em uma prática educacional em prol da sustentabilidade, e é um reflexo das relações humanas com o ambiente. Também é definida como um processo em que o ser humano é levado a identificar os sintomas e causas dos problemas ambientais, levando o indivíduo ao trabalho individual e coletivo, visando a busca de soluções.

Sabe-se que a questão ambiental agrega à realidade contemporânea um caráter inovador, devido a sua capacidade de relacionar realidades, até então tidas como aparentemente desligadas e de mostrar a universalidade dos problemas socioambientais

contemporâneos e, por alertar para a necessidade de promover mudanças efetivas que garantam a continuidade e a qualidade da vida no longo prazo (LIMA, 1999).

É preciso salientar que a Educação Ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como crítica a capacidade de captar a gênese e a evolução de problemas ambientais. Dessa forma,

A educação ambiental é fundamental, deve-se adaptá-la ao público alvo e à realidade local. Além da necessidade da Educação Ambiental, é preciso desencadear com urgência um amplo processo de alfabetização ecológica, visto que é fundamental que todos adquiram conhecimentos básicos de ecologia, para que se possa aprender com a vida que se constitui num processo contínuo. (ANTUNES, 2005 p.15-16).

A Educação Ambiental surge como um processo de conscientização que possui como principal finalidade reverter ou pelo menos tentar diminuir as agressões que o homem vem causando ao meio ambiente. Diante disso, torna-se imprescindível uma maior valorização dessa temática no âmbito universitário dos cursos de licenciatura em Geografia. De forma que, segundo Riojas (2003, p.233),

[...] se não se tem uma equipe de trabalho docente iniciada e comprometida nos temas do meio ambiente, as possibilidades de êxito da estratégia serão substancialmente menores. Os professores, no trabalho, na aula e em tudo que está relacionado com a aprendizagem, desempenham um papel reprodutor e de testemunho muito importante. As palavras, idéias e atitudes dos docentes em qualquer matéria tem um impacto às vezes definitivo na conformação valorativa, de percepções e de conhecimentos dos estudantes.

Assim, cabe aos cursos de licenciatura enfatizar a necessidade de que temáticas relativas à Educação Ambiental sejam incluídas no ensino de Geografia, uma vez que o professor de Geografia desempenha importante papel de conscientização e alteração de práticas cotidianas dos alunos relacionadas não só a questão ambiental, mas também àquelas ligadas à formação da cidadania e à noção de espacialidade da realidade na qual estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe à Universidade a tarefa de indagar de que forma essa temática é percebida pelos alunos dos cursos de Licenciatura em Geografia, buscando alternativas condizentes ao embate traçado no presente trabalho. Visto que, em um futuro próximo, esses alunos enquanto profissionais da educação terão que desempenhar em sala de aula uma linha de conscientização que desperte no aluno uma visão crítica e reflexiva em relação ao meio ambiente, e a sua prática cidadã. Além disso, é preciso instrumentalizar o professor universitário com metodologias que lhe propiciem trabalhar a questão ambiental em sala de aula. A partir desses questionamentos poder-se-á se chegar a um posicionamento que traga habilidades e ferramentas aos professores e aos alunos, dentro da universidade, para que saibam lidar com esse tema de forma satisfatória.

É imprescindível que a Educação Ambiental faça parte da rotina acadêmica dos Cursos de Licenciatura em Geografia, e que haja incentivos à pesquisa nessa área e produções científicas que instaure dentro da universidade um debate que remeta a essa questão. Certamente assim, os professores do curso de Licenciatura em Geografia poderão preparar com maior eficácia seus alunos (futuros professores), capacitando-os de maneira suficiente para que exerçam a docência, e para que sejam capazes de articular a educação ambiental ao ensino da disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Marco Antônio. **A importância da Educação Ambiental**. 1. ed. Goiânia: Espaço de Artes Vitória, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, SP: Papirus, 1998. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. **Questão ambiental e educação**: contribuições para o debate. *Ambiente & Sociedade*, NEPAM/UNICAMP, Campinas, ano II, nº 5, 135-153, 1999. Disponível em: <http://www.ufmt.br/gpea/pub/GuLima_questEA.pdf>. Acesso em: 26 março. 2010 às 18:30.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. A geografia: pesquisa e ensino. In: CARLOS, Ana Fani

5

Alessandri (org.). **Novos caminhos da geografia.** 5.ed. São Paulo: Contexto, 2005. (Caminhos da Geografia).

RIOJAS, Javier. A complexidade ambiental na universidade. In: LEFF, Enrique (Coord.). et. al. **A Complexidade Ambiental.** São Paulo: Cortez, 2003.